

CURSO

Treinamento ensina a medir gás metano nos animais

A Unidade sediou nesta semana um importante treinamento para membros da rede Pecu. De terça a quinta-feira (14 a 16), o pesquisador Alexandre Berndt ministrou o primeiro curso “Treinamento sobre a técnica do SF6” para 30 pessoas. Havia representantes de diversas unidades da Embrapa e também de instituições parceiras do projeto, como a USP e o Instituto de Zootecnia (IZ). Em agosto será realizada a segunda edição.



Foto: Larissa Moraes

A técnica mede a emissão de gás metano entérico pelos animais. Segundo Berndt, ela foi patenteada em 1993 e chegou ao Brasil em 2001. O interesse inicial era calcular a perda de energia do animal ao emitir o metano. Hoje, a técnica se tornou ainda mais importante devido à preocupação com o efeito estufa – metano entérico é um dos gases responsáveis. “Mostrei no curso as modernizações que foram feitas na técnica para adaptá-la a essa nova finalidade”, diz o pesquisador.

Berndt explica que um cabresto e uma canga de PVC são acoplados ao pescoço do animal. Dentro da canga está o vácuo, que puxa o ar em torno da narina. Essa amostra de ar expirado, que contém todos os gases da respiração, é levada para o laboratório. A análise feita com cromatografia mostra a quantidade de metano.

No curso, os participantes aprenderam a colocar e retirar corretamente o cabresto e a canga. Eles também fizeram uma visita à Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna, onde assistiram ao procedimento em laboratório com o cromatógrafo.

Na Unidade, o projeto prevê a análise de metano em 24 bovinos de corte este ano. Em 2013, serão 24 bovinos de leite e, em 2014, mais 24 bovinos em sistema de integração. Em toda a rede, Berndt estima que serão avaliados cerca de 300 animais.

A rede Pecu é um projeto de pesquisa que visa estimar a contribuição da pecuária para o efeito estufa. Serão avaliados sistemas de produção em todos os biomas do Brasil: Mata Atlântica, Cerrado, Pampa, Caatinga, Pantanal e Amazônia.



Foto: Larissa Moraes